



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A figura paterna e a configuração do espaço familiar em poemas de Hilda Hilst e Sylvia Plath
Autor	KIMBERLY MELO STUART
Orientador	CINARA FERREIRA PAVANI

Título do trabalho: A figura paterna e a configuração do espaço familiar em poemas de Hilda Hilst e Sylvia Plath.

Autor: Kimberly Melo Stuart

Orientador: Cinara Ferreira Pavani

Instituição: UFRGS

Este trabalho propõe-se a analisar o espaço familiar e os deslocamentos da figura paterna nos poemas *Odes ao Pai*, que é uma série de poemas publicada na coletânea *Trajetória Poética do ser* (1963-1966) de Hilda Hilst, em comparação ao poema *The Colossus* (O Colosso) e *Daddy (Papai)*, de Sylvia Plath, o primeiro publicado em 1960 em uma coletânea de poemas de mesmo nome e o segundo publicado postumamente na coletânea de poemas *Ariel* (1965). Partindo do Complexo de Édipo (Freud) e do Complexo de Electra (Jung), busca-se subsídios teóricos na reflexão sobre a figura paterna, a mulher e a psicanálise em *Deslocamentos do Feminino*, de Maria Rita Kehl e na perspectiva de Michel Foucault sobre a teoria de Freud, em *A Verdade e as Formas Jurídicas*. Em relação ao espaço, adota-se a ideia inicial proposta por Oziris em *Espaço e literatura: introdução à topoanálise* e a noção de heterotopia de Foucault, em "De outros espaços". O objetivo desta pesquisa é, além de colaborar com os estudos de Teoria Literária, observar semelhanças poéticas entre as autoras, assim como tentar traçar uma possível definição da figura paterna, tendo como base a experiência das escritoras. Nesses poemas, observa-se a posição de poder que o pai assume para o eu lírico, como também a tentativa de encontrar a figura paterna em todos os espaços possíveis. Ademais, a solidão é um elemento que reforça o não-espaço em que o(s) pai(s) dos sujeitos poéticos - e das autoras - se encontra(m). Nesse sentido, procuramos também traçar uma linha entre biografia e poema, analisando tanto a relação paterna de Hilda, quanto de Sylvia, percebendo ali também similaridades, em que a morte do pai, sendo física ou não, ocorre quando elas são muito jovens e marca um lugar em seus imaginários. Espera-se que este trabalho possa atribuir novo olhar para as autoras, além de contribuir para a pesquisa sobre a configuração dos espaços na literatura de autoria feminina.